



# Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 593

**XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM**

18 de Outubro de 2020

---

## AS PALAVRAS DA PALAVRA

### 1. LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS (Is 45, 1.4-6)

Assim fala o Senhor a Ciro, seu ungido, a quem tomou pela mão direita, para subjugar diante dele as nações e fazer cair as armas da cintura dos reis, para abrir as portas à sua frente, sem que nenhuma lhe seja fechada: «Por causa de Jacob, meu servo, e de Israel, meu eleito, Eu te chamei pelo teu nome e te dei um título glorioso, quando ainda não Me conhecias. Eu sou o Senhor e não há outro; fora de Mim não há Deus. Eu te cingi, quando ainda não Me conhecias, para que se saiba, do Oriente ao Ocidente, que fora de Mim não há outro. Eu sou o Senhor e mais ninguém».

*Palavra do Senhor.*

*«Tomei Ciro pela mão direita para subjugar diante dele as nações»*

Pela boca de Isaías, Deus diz-nos

que tomou Ciro *“pela mão direita para subjugar diante dele as nações”*.

Contrariamente ao que toda a gente podia pensar

(incluindo o próprio Ciro...)

Deus afirma que é Ele quem conduz a história.

Ele é que é *“o único Senhor, e fora d’Ele não haver outro”*.

Foi Deus que chamou Ciro e o escolheu, ainda antes de ele O conhecer.

Perceber a mão de Deus em tudo o que acontece

faz parte do essencial de uma leitura de fé da nossa vida,

que passa despercebida

a quem vive como se tudo dependesse apenas de nós ou do acaso...

Mas a escolha que Deus faz de cada um de nós  
é sempre uma escolha feita a pensar não apenas em nós,  
mas também nos outros:

*“Por causa de Jacob, meu servo, e de Israel, meu eleito. Eu te chamei...”*

Cada escolha de Deus é sempre uma missão!!!

***Percebes-te amado, chamado e enviado em missão por Deus?***

**SALMO RESPONSORIAL:** Salmo 95 (96), 1.3.4-5.7-8.9-10a.c

**Refrão: Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai ao Senhor.**

Cantai ao Senhor um cântico novo,  
cantai ao Senhor, terra inteira.  
Publicai entre as nações a sua glória,  
em todos os povos as suas maravilhas. *Refrão*

O Senhor é grande e digno de louvor,  
mais temível que todos os deuses.  
Os deuses dos gentios não passam de ídolos,  
foi o Senhor quem fez os céus. *Refrão*

Dai ao Senhor, ó família dos povos,  
dai ao Senhor glória e poder.  
Dai ao Senhor a glória do seu nome,  
levai-Lhe oferendas e entrai nos seus átrios. *Refrão*

Adorai o Senhor com ornamentos sagrados,  
trem a diante d’Ele a terra inteira.  
Dizei entre as nações: «O Senhor é Rei»,  
governa os povos com equidade. *Refrão*

## **2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS TESSALONICENSES (1 Tes 1, 1-5b)**

Paulo, Silvano e Timóteo à Igreja dos Tessalonicenses, que  
está em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: A graça e a paz



estejam convosco. Damos continuamente graças a Deus por todos vós, ao fazermos menção de vós nas nossas orações. Recordamos a actividade da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança em Nosso Senhor Jesus Cristo, na presença de Deus, nosso Pai. Nós sabemos, irmãos amados por Deus, como fostes escolhidos. O nosso Evangelho não vos foi pregado somente com palavras, mas também com obras poderosas, com a acção do Espírito Santo.

*Palavra do Senhor.*

*«Recordamos a vossa fé, caridade e esperança»*

Paulo diz aos Tessalonicenses que recorda a sua fé, caridade e esperança.

Da fé sublinha a actividade,  
o constante dinamismo de atenção ao outro,  
que é próprio de uma relação,  
e que é sempre a tradução de uma exigência de resposta ao Amor de Deus,  
o Amor que nos amou primeiro...

Da caridade realça o esforço.  
Resultado da consciência  
de que a Caridade nos eleva a um nível acima da simples natureza  
e de que ela é o fruto de uma luta permanente  
para nos vencermos a nós próprios e nos darmos aos outros por inteiro.

Da esperança refere a firmeza.  
É que são efectivamente muitos os momentos de escuridão, de dúvida,  
em que somos chamados a viver quase exclusivamente do que não vemos.  
E a fidelidade tem o seu segredo  
na firmeza com que nos apoiamos em Deus  
e não em nós

***Como estás a alimentar a tua fé, a tua caridade e a tua esperança?***

## **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS (Mt 22, 15-21)**

Naquele tempo, os fariseus reuniram-se para deliberar sobre a maneira de surpreender Jesus no que dissesse. Envia-



ram-Lhe alguns dos seus discípulos, juntamente com os herodianos, e disseram-Lhe: «Mestre, sabemos que és sincero e que ensinas, segundo a verdade, o caminho de Deus, sem te deixares influenciar por ninguém, pois não fazes acepção de pessoas. Diz-nos o teu parecer: É lícito ou não pagar tributo a César?». Jesus, conhecendo a sua malícia, respondeu: «Porque Me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo». Eles apresentaram-Lhe um denário e Jesus perguntou: «De quem é esta imagem e esta inscrição?». Eles responderam: «De César». Disse-Lhes Jesus: «Então, dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus».

*Palavra da salvação.*

*«Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus»*

“Dar a César o que é de César” significa reconhecer, como refere o Concílio Vaticano II, a autonomia das realidades terrestres.

Significa que, no que toca à organização social e à vida de cada pessoa, ninguém tem o direito de impor seja o que for que derive exclusivamente de uma leitura de fé que fazemos da vida...

Mas isso não é sinónimo de pensar que há realidades na nossa vida que não têm nada a ver com Deus.

Nada na nossa vida pode ser independente de Deus.  
Pelo contrário: Ele é o único Senhor, de quem tudo nos vem.  
E não Lhe podemos dar apenas parte do que somos, por maior que seja essa parte...

A Deus, ou damos tudo, ou ainda não demos nada!....

É por isso que “*dara Deus o que é de Deus*” é também dar César a Deus.  
Não podia ser de outra maneira, porque “*César*” também é de Deus!...

***A tua vida está toda ela orientada para Deus?  
É Ele quem tu procuras em tudo e acima de tudo?***



# POR ESTES DIAS...

## INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS (BAPTISMO, CRISMA E PRIMEIRA COMUNHÃO)

Vamos iniciar neste **Domingo, dia 18, às 17.30h, no 1º andar do Centro Paroquial** (sala Amélia Carvalheira) um novo tempo de **iniciação cristã para adultos**.

Todos os que estiverem interessados devem comparecer ou então, se lhes for de todo impossível estar presente, contactar o pároco através do tel. **964040664** ou pelo e-mail **peluisalberto@gmail.com**.

Nesta primeira reunião vamos **apresentar o programa** da nossa preparação e a **metodologia** seguida, além da definição de um **outro horário alternativo** (em princípio durante a semana), para que todos os que estiverem interessados não deixem de participar apenas por incompatibilidades de horário.

## DEDICAÇÃO DA SÉ

**Ocorre no próximo Domingo, dia 25, o aniversário da dedicação da Sé.**

O aniversário da dedicação da Sé é uma data importante na vida da nossa diocese, uma vez que **a Sé é a mãe de todas as igrejas da nossa diocese**.

Assim como cada paróquia celebra o dia da dedicação da sua Igreja Paroquial (**a nossa, com a invocação de Nossa Senhora do Rosário, foi celebrada no passado dia 7 de Outubro**) na diocese todas as paróquias celebram este dia com uma celebração própria.

Este ano, uma vez que o dia 25 é Domingo, celebraremos a liturgia do XXX Domingo do Tempo Comum.

**A festa litúrgica do aniversário da dedicação da Sé será feita apenas na catedral, num pontifical presidido pelo Senhor Patriarca, às 11.30h.**

Não deixaremos, no entanto, de ter presente este acontecimento na nossa celebração dominical.



É uma maneira de afirmarmos ainda mais a **união ao nosso bispo**, o Senhor Patriarca, que exerce na nossa diocese de Lisboa a missão de ensinar e santificar.

## CATEQUESE — REUNIÃO DE PAIS DO 3º E 4º VOLUMES

No próximo **Domingo, dia 25, às 17.30h**, no **Salão Paroquial** (cave do Centro Paroquial) teremos uma reunião **com os pais das crianças do 3º e 4º volumes da nossa catequese**.

Abordaremos, entre outros assuntos, as nossas perspectivas relativamente ao ano catequético há pouco começado, tendo em conta o contexto particular que estamos a viver (pandemia).

## PASTORAL DA FAMÍLIA WEBINARES SOBRE FAMÍLIA E EDUCAÇÃO

A **Pastoral da Família do Patriarcado** está a organizar, via zoom, um conjunto de **webinares sobre a Família e a Educação**, que irão decorrer durante os meses de **Novembro e Dezembro**, em preparação para as **Jornadas da Pastoral, no próximo mês de Fevereiro de 2021**, também sobre este tema.

Os **destinatários** são **pais, filhos e educadores** que pretendem refletir e aprofundar estes **quatro temas** que abrangem as **relações entre pais e filhos / pais e escola**:

1. **Educar para quê?**
2. **Serão os pais competentes para educar?**
3. **O valor dos adultos para as crianças e jovens.**
4. **Liberdade de Educação.**

Estes **Webinares decorrem às 21.30h** nas duas primeiras 5as feiras de Novembro e de Dezembro (**5 e 12 de Novembro e 3 e 10 de Dezembro**).

**A participação é gratuita.**

**Em cada Webinar haverá Palestra + Mesa Redonda + Perguntas**



As inscrições fazem-se em <https://forms.gle/q7twayaUTRfnsBT98>

Para mais informações e inscrição:

<https://www.facebook.com/familia.patriarcadolisboa/photos/a.171372466400425/1453567621514230/>

## ***Nota do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa***

1. Aproxima-se a data da solenidade de Todos os Santos (1 de novembro) e da Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos (2 de novembro). São dias intensamente sentidos pela piedade dos fiéis católicos do nosso país, que neles fazem uma romagem de fé e esperança aos cemitérios onde repousam os restos mortais dos seus entes queridos, que consumaram o seu batismo participando até ao fim no mistério pascal, morrendo com Cristo para com Cristo ressuscitarem.

2. Porque o dia de Fiéis Defuntos é laboral, o nosso povo costuma aproveitar os dias anteriores, nomeadamente a solenidade de Todos os Santos – feriado nacional – para fazer memória dos que nos precederam, marcados com o sinal da fé, ornando os cemitérios com flores e acendendo luzes expressivas dos seus sufrágios e preces.

3. É certo que não depende da Igreja a gestão da grande maioria dos cemitérios nacionais. Confiamos, porém, que as autarquias e entidades que os tutelam saberão interpretar as exigências do bem comum encontrando um justo, mas difícil equilíbrio entre os imperativos de proteger a saúde pública e o respeito pelos direitos dos cidadãos. Porque não se adoece apenas de COVID-19. A impossibilidade de exprimir de forma sensível e concreta saudades e afetos também é causa de sofrimento e de doença, por vezes grave e até mortal.

4. Dado o estado atual da pandemia, é sensato que se imponham medidas suplementares de proteção, como a obrigatoriedade do uso de máscaras e o controlo do número de visitantes, em simultâneo, estabelecendo um limite máximo, conforme a dimensão dos espaços. Mas não seria apropriado o encerramento completo dos cemitérios. Tenha-se em conta que a emergência sanitária já dura desde março e que muitas famílias enlutadas neste período nem se-



sequer puderam acompanhar adequadamente os seus entes queridos em exéquias muitas vezes celebradas, como diz o Papa Francisco, de um modo que fere a alma.

5. As celebrações terão lugar nas igrejas e noutros espaços utilizados para o efeito nestes tempos de emergência, cumprindo as regras já estabelecidas. Porventura, poderá aumentar-se a sua oferta, sobretudo no dia 2 de novembro, em horários que sejam mais convenientes à comunidade. Para diminuir ocasiões de maior aglomeração de pessoas, recomendamos aos párocos que considerem nestes dias, em coordenação com as autoridades locais, a possibilidade de celebrar a Eucaristia nos cemitérios. Quanto às romagens que é costume realizar nos cemitérios em sufrágio dos Fiéis Defuntos, sugerimos que se façam com acompanhamento mínimo, respeitando sempre as normas de segurança e de saúde.

6. Exortamos os fiéis das nossas comunidades, unidos aos seus pastores, para que transfigurem a saudade e o luto próprio destes dias com a luz pascal que Jesus Cristo Ressuscitado acendeu para sempre em nossos corações.

7. No dia 14 de novembro, às 11 horas na Basílica da Santíssima Trindade do Santuário de Fátima, a Conferência Episcopal celebrará uma Eucaristia de sufrágio pelas vítimas da pandemia em Portugal.

Fátima, 12 de outubro de 2020

## “FRATELLI TUTI”

**Está à venda no nosso Secretariado Paroquial a última encíclica do Papa Francisco intitulada “*Fratelli Tuti*”.**

Aqui fica o primeiro número da Encíclica, só para abrir o apetite:

*“1. «FRATELLI TUTI», escrevia São Francisco de Assis, dirigindo-se aos seus irmãos e irmãs para lhes propor uma forma de vida com sabor a Evangelho. Destes conselhos, quero destacar o convite a um amor que ultrapassa as barreiras da geografia e do espaço; nele declara feliz quem ama o outro, «o seu irmão, tanto quando está longe, como quando está junto de si». Com poucas e simples palavras, explicou o essencial duma fraternidade aberta, que permite reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas independentemente da sua proximidade física, do ponto da terra onde cada uma nasceu ou habita.”*

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**

